

Avaliação do impacto do ajustamento do sector do jogo na segurança de Macau na 1.^a metade do ano. Opiniões

1. Na 1.^a metade do ano 2015 a polícia instaurou no total de 170 procedimentos de “crime de sequestro” (vulgarmente conhecido por crime de cárcere privado), o que representa uma subida de 112,5%, comparativamente aos 80 instaurados do mesmo período do ano findo e, ainda, um total de 153 procedimentos por “crime de usura” (vulgarmente conhecido por agiotagem), o que representa uma subida de 39,1%, comparativamente aos 110 casos do mesmo período do ano transacto.
2. Em face da considerável subida nestes dois tipos de crimes, podemos proceder a uma comparação, e avaliar se o ajustamento que se vem verificando recentemente no sector do jogo traz ou não impacto à segurança da sociedade de Macau, o que fazemos pelo modo seguinte:
 - (1) Segundo os dados fornecidos pela PJ, a quem compete a fiscalização nos casinos e a investigação de crimes relacionados com o jogo, na 1.^a metade do ano 2015, a PJ abriu, no total 679 inquéritos relacionados com crimes do jogo, o que representa uma subida de 34,5%, comparativamente aos 505 inquéritos do mesmo período do ano transacto. No 1º trimestre do ano 2015, a PJ abriu, no total 310 inquéritos relacionados com crimes do jogo, o que representa uma subida de 22,5%, comparativamente aos 254 inquéritos do período homólogo do ano anterior. Em 2014, relacionado com o mesmo tipo de crimes, a PJ abriu, no total 1054 procedimentos, o que representa uma subida de 22,6%, comparativamente aos 860 casos do ano 2013, sendo que o ano de 2013, apresentou uma subida de 28,9%, comparativamente aos 667 casos do ano 2012. Assim, comparativamente com os dois anos anteriores e os dados do 1º trimestre deste ano demonstram-nos que existe uma tendência de subida significativa nos crimes relacionados com o jogo no 2º trimestre deste ano;

- (2) Destaca-se ainda que de Março a Junho deste ano se registou uma tendência de subida nos crimes de “usura” e nos crimes de “sequestro”, facto que merece a nossa alerta, mas segundo as informações obtidas, a maioria dos ofendidos e dos suspeitos não são residentes de Macau;
- (3) Além disso, esses dois tipos de crimes, 54% e 73%, respectivamente foram abertos por iniciativa da própria polícia, e a maioria dos casos aconteceu dentro dos casinos (92% e 77%) respectivamente, o que significa que estes dois tipos de crimes não trazem influência para a estabilidade da sociedade de Macau;
- (4) Ao mesmo tempo, encontramos uma tendência de descida de criminalidade grave e violenta que afecta ou influencia directa e gravemente a segurança da sociedade, entre os quais mantemos taxa “0” quanto aos crimes de violência grave como “homicídio”, “rapto” e “associação secreta” sendo que se registaram apenas 6 casos da “associação criminosa” na 1.ª metade de 2015, igual ao período homólogo, crimes que foram resolvidos, como foram, igualmente, resolvidos 12 dos 13 casos de fogo posto, devendo assinalar-se que nenhum deles se relacionou com o tema da sociedade secreta, nem com interesses estabelecidos nos casinos;
- (5) A polícia ainda não recebeu, até ao presente, informações sobre qualquer anormalidade no comportamento de associações secretas devido ao ajustamento das receitas do jogo.
- (6) Podemos afirmar, assim, que até ao presente momento, o ajustamento no sector do jogo ainda não trouxe quaisquer consequências para situação de segurança de Macau.

3. As autoridades de segurança irão, sem dúvida, continuar a prestar grande atenção às possíveis consequências negativas trazidas à situação de segurança pelo ajustamento das receitas do jogo, bem como, atendendo à situação e à tendência da criminalidade, implementando, especificamente, acções de

prevenção e de combate aos crimes, a fim de assegurar a estabilidade e o desenvolvimento de Macau.

As informações supramencionadas servem apenas como referência.